PROJETO DE LEI Nº 0420/2023

Institui o Mês de Conscientização sobre a Neurodiversidade no Município de Fortaleza e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º – Fica instituído, no Município de Fortaleza, o Mês de Conscientização sobre a Neurodiversidade, a ser realizado no mês de dezembro de cada ano.

Parágrafo Único: Para os efeitos desta lei, entende-se por neurodiversidade o conjunto de condições neurológicas diferenciadas oriundas das variações naturais das funções cerebrais, que incluem, entre outras, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a Dislexia, a Discalculia e o Transtorno do Processamento Sensorial.

Art. 2º – O Mês de Conscientização sobre a Neurodiversidade passará a constar no Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município.

Art. 3º – Por ocasião do Mês de Conscientização sobre a Neurodiversidade, o Poder Público poderá, a seu critério, organizar e promover campanhas de conscientização, eventos temáticos, capacitações para profissionais, ações de inclusão em diferentes espaços e divulgação sobre o mês da conscientização nas redes sociais, sites e outros meios de comunicação sem prejuízo de outras ações correlatas.

0420/2023

Art. 4º – O Poder Executivo Municipal regulamentará esta lei no prazo máximo de 90 dias contados de sua publicação.

Art. 5º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, de de 2023.

JORGE PINHEIRO – PSDB

0420/2023

JUSTIFICATIVA

A presente propositura cria o Mês de Conscientização sobre a Neurodiversidade no âmbito do Município de Fortaleza, com o objetivo de promover a efetivação dos direitos fundamentais das pessoas neurodivergentes e constituir um marco na busca de inclusão, por meio da mobilização social, do diálogo e da construção de políticas públicas voltadas para o tema.

A neurodiversidade abrange o conjunto de condições neurológicas diferenciadas oriundas das variações naturais das funções cerebrais, que inclui, entre outras, a Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a Dislexia, a Discalculia e o Transtorno do Processamento Sensorial.

O conceito de neurodiversidade é uma abordagem que promove a aceitação e a inclusão de todas as variações neurológicas como parte da riqueza da experiência humana. Portanto, a inclusão de condições individuais pode variar dependendo da perspectiva e do contexto. No entanto, os desafios diários enfrentados por pessoas neurodivergentes podem ser agravados por diversos fatores. A falta de políticas públicas inclusivas que abordem acessibilidade, saúde e educação adequadas para esta comunidade pode criar barreiras significativas para o bem-estar dessas pessoas.

A ausência de recursos e apoio adequados pode levar a dificuldades em encontrar emprego, acessar serviços de saúde mental e obter educação adaptada às suas necessidades. Esses obstáculos, por sua vez, podem causar estresse crônico, ansiedade e depressão, afetando negativamente o estado emocional e psicológico das pessoas neurodivergentes e por consequência de sua família e/ou cuidadores.

A falta de informação e conscientização na sociedade também contribui para o estigma em torno da neurodiversidade, levando ao isolamento social e a um maior risco de problemas emocionais. O estigma pode fazer com que as pessoas escondam suas diferenças, o que pode ser exaustivo e prejudicial. Portanto, é essencial

042 2 23

promover políticas públicas inclusivas que garantam acesso igualitário a serviços de saúde básico e mental, educação de qualidade e oportunidades de emprego.

Além disso, a educação pública sobre a neurodiversidade e a redução do estigma são passos cruciais para criar uma sociedade mais acolhedora e empática, na qual todas as mentes possam prosperar.

A relação entre neurodiversidade e saúde mental é complexa e multifacetada. Enquanto a neurodiversidade se concentra em reconhecer e valorizar a diversidade natural das funções neurológicas e cognitivas humanas, a saúde mental aborda o bem-estar emocional e psicológico das pessoas. Aqui estão algumas maneiras pelas quais esses dois conceitos estão interconectados:

a) Variações Neurológicas e Saúde Mental: Muitas pessoas com variações neurológicas, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), também podem enfrentar desafios na área da saúde mental, como ansiedade, depressão ou problemas de autoestima. Portanto, é importante abordar suas necessidades de saúde mental de maneira sensível e adaptada.

b) Estigmatização e Saúde Mental: Pessoas neurodivergentes podem enfrentar estigmatização e discriminação devido a suas diferenças, o que pode levar a problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão. A promoção da aceitação da neurodiversidade pode ajudar a reduzir o estigma e melhorar o bem-estar emocional dessas pessoas.

c) Apoio e Intervenções: A compreensão das diferenças neurológicas é fundamental para fornecer o apoio adequado. Isso inclui estratégias de aprendizado para estudantes neurodivergentes, terapias de intervenção precoce para crianças com TEA e ajustes no local de trabalho para adultos neurodivergentes. O suporte adequado pode ter um impacto positivo na saúde mental.

0420/2023

d) Comorbidades: Algumas condições neurodivergentes, como o TEA, podem estar associadas a uma maior prevalência de condições de saúde mental, como ansiedade e depressão. Portanto, é essencial abordar todas as necessidades de saúde, incluindo a saúde mental, em um contexto holístico.

e) Bem-estar Geral: A promoção da neurodiversidade não se limita a aceitar e respeitar as diferenças, mas também a reconhecer as habilidades únicas que as pessoas neurodivergentes podem trazer para a sociedade. Isso pode aumentar o senso de pertencimento e melhorar o bem-estar geral dessas pessoas.

A neurodiversidade e a saúde mental estão interligadas porque as experiências de pessoas neurodivergentes podem afetar o seu estado mental, repercutindo na saúde como um todo. Não raramente, vê-se em pessoas neurodivergentes sintomas como dores de cabeça, dores musculares, problemas estomacais, palpitações, nervosismo, insônia, enjôo, falta de ar, sensação de aperto no peito, boca seca, cansaço, tremores, tontura, problemas de memória, falta de concentração, impotência, refluxo, azia, aumento do apetite, desregulação do ciclo menstrual e manchas no corpo.

Por mais que se faça exames médicos, nunca esses exames apontam nada de anormal. Isso só ocorre pois o sofrimento está presente na mente, sendo fruto de algo que não foi resolvido de forma correta, talvez esteja relacionado a um trauma, uma emoção reprimida, pressões e estresse do dia a dia, mudanças repentinas e tudo mais que a mente não está conseguindo lidar mas que o corpo está mostrando que precisa ser resolvido.

Essa conscientização é fundamental para estimular a união de todas as áreas envolvidas com a neurodiversidade, incluindo profissionais de saúde, educadores, familiares e pessoas com condições neurológicas.

Para atingir esse objetivo, sugerimos a realização de campanhas de conscientização, eventos temáticos, capacitações para profissionais, ações de inclusão em diferentes espaços e ampla comunicação sobre o mês da conscientização nas redes

04/2023

sociais, sites e outros meios de comunicação, sem prejuízo de quaisquer outras ações correlatas.

A conscientização sobre a neurodiversidade trará benefícios como a melhoria na compreensão sobre as condições neurológicas e suas necessidades específicas, além da conscientização sobre a importância da neurodiversidade e a necessidade de promover a inclusão. Também será possível alcançar maior visibilidade para a diversidade neurológica e suas necessidades específicas, fomentando a criação de políticas públicas mais inclusivas. Além disso, a iniciativa pode contribuir para diminuir o preconceito e a discriminação associados às condições neurológicas.

A conscientização sobre a neurodiversidade também trará benefícios para a sociedade em geral, já que uma sociedade inclusiva e que valoriza a diversidade é mais justa e próspera. As pessoas com condições neurológicas muitas vezes possuem habilidades únicas e formas diferentes de pensar, o que pode ser uma fonte de criatividade e inovação.

Portanto, a iniciativa é uma ação de extrema importância e urgência para promover a inclusão e a valorização da diversidade neurológica, e pode trazer benefícios para toda a sociedade, estimulando o respeito às diferenças e a busca por uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as pessoas.

O Mês da Conscientização sobre Neurodiversidade representa um importante marco na luta pela inclusão e pelos direitos das pessoas neurodiversas. Essa iniciativa proporcionará uma oportunidade única para mobilizar a sociedade e promover o diálogo acerca do tema. A adesão e o incentivo a essa causa deve ser de responsabilidade de todos.

O mês de dezembro traz um significado particular por ter sido o dia 10 de dezembro a data de publicação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, e posteriormente o Dia Internacional dos Direitos Humanos. É também o dia da inclusão social, que é definido como o processo pelo qual a sociedade se adapta para

0420/23

poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade.

A criação do Mês da Conscientização sobre Neurodiversidade é uma iniciativa de grande relevância para a promoção da inclusão e compreensão das condições neurológicas por parte do poder público e sociedade. Por isso, esperamos poder contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente propositura, certos de que seu valor se encontra plena e justamente comprovado.

JORGE PINHEIRO – PSDB